

# Em São Paulo, 50 entidades querem 'saúde para todos'

**SÃO PAULO (O GLOBO)** — Para denunciar as más condições de saúde dos moradores dos subúrbios, será aberto às 20 horas de hoje, na Câmara Municipal, o encontro popular "Saúde para todos", organizado por cerca de 50 entidades, entre elas a Cúria Metropolitana de São Paulo e a Comissão Intersindical de Saúde do Trabalhador.

O cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, abrirá o Encontro, para o qual foram convidados os ministros da Saúde, Waldyr Arcanjo, e da Previdência Social, Jair Soares. Os debates, a se realizarem amanhã na PUC, abrangerão os seguintes temas: "Saúde da criança, da mulher, do trabalhador", "Condições de vida e saúde", "Saúde mental", "Medicamento e indústria farmacêutica", "Assistência médica", "Saúde pública e saúde odontológica".

## SUGESTÕES

No domingo, 1º de junho, serão discutidos os relatórios do temário do dia anterior. O Encontro terminará às 18 horas, com a leitura e aprovação em plenário do relatório final, que deverá conter diversas sugestões para melhoria da qualidade de vida e de saúde. O documento será entregue ao Governo.

Para estimular o comparecimento ao encontro, desde dezembro de 79 o Jornal "O São Paulo", da Cúria Metropolitana, está publicando matérias semanais sobre o assunto. Além disso, um outro jornal foi editado com o fim de divulgar o encontro e já foram distribuídos, desde março, cerca de 50 mil exemplares. O artigo principal, na última página do Jornal, está assinado por Dom Paulo Evaristo Arns, que afirma: "Defender saúde é defender a vida. De fato, nada, ou quase nada, fazemos com a vida se a saúde estiver arruinada. Temos direito à saúde e responsabilidade por ela. Chegou a ho-

ra de nos unirmos todos, para garantir esse direito".

## CARACTERÍSTICAS

Segundo o presidente do Sindicato dos Médicos e membro da comissão organizadora, Agrímeron Cavalcanti, O encontro deste ano abordará também problemas e situações enfrentadas pelo movimento sindical. Por isso, o sindicato dos médicos elaborou várias propostas com base nos resultados das "Semanas de saúde" — realizadas em várias cidades. Entre as propostas, que serão encaminhadas ao encontro, estão: formação de comissões nos próprios sindicatos para defender a saúde do trabalhador, a fim de colher informações, orientar os trabalhadores, procurar fiscalizar os locais de trabalho; participação dos sindicatos no trabalho das cipas, participando de suas eleições, dando informação e orientação aos "cipeiros"; representação dos sindicatos de trabalhadores no órgão decisórios do ministério da Previdência e do Trabalho.

O centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes) também encaminhará uma série de propostas para os vários temas que comporão o Encontro. Segundo Marlene Fonseca, Coordenadora do Centro, será entregue uma cartilha a cada participante contendo uma síntese do pensamento da entidade sobre cada tema e respectivas propostas para a melhoria dos serviços de saúde. O Cebes propõe, por exemplo no tema "Saúde e Criança", que haja melhoria da qualidade de merenda escolar, incentivo e garantias ao aleitamento natural, "construindo-se berçários nos locais de trabalho, garantindo-se alimentação das nutrizes e controlando a ação das indústrias de leite em pó, proibindo propaganda junto aos profissionais e serviços de saúde e juntando os veículos de comunicação de massa".